

Visagem

FHC tem encontro hoje com Mandela

Primeiro chefe de estado a visitar o país, Cardoso participa de simpósio sobre oportunidades de negócios

por Maria Cristina Fernandes
e Sandra Gomide
de Pretória

O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem às 21h45 ao aeroporto de Johannesburgo para uma visita oficial de três dias à África do Sul, a primeira de um chefe de Estado brasileiro a este país.

Fernando Henrique seguiu ainda ontem para Pretória, a 50 quilômetros de Johannesburgo, onde ficará na Casa de Hóspedes da Presidência da República. A visita terá início oficialmente às dez horas da manhã (6h de Brasília), quando o presidente e a primeira-dama Ruth Cardoso, serão recebidos na sede do governo da África do Sul,



o Union Buildings, pelo presidente Nelson Mandela. Depois da cerimônia oficial, o presidente seguirá para a

Universidade da África do Sul (Unisa), onde lançará o livro "South Africa and Brazil: Risks and Opportunities in the Turmoil of Globalisation".

Ainda hoje, Fernando Henrique encontrará o vice-presidente do País, Thabo Mbeki, o secretário-geral do Partido Nacional, Roelff Meyer; e o presidente do Partido de Liberação Inkhata, Mangosutho Buthelezi. À noite,

o presidente e sua comitiva serão recebidos em banquete oficial oferecido pelo presidente Nelson Mandela.

Amanhã Fernando Henrique visita Soweto, a 20 quilômetros de Johannesburgo; almoça na sede do jornal "The Star"; faz palestra sobre globalização na Universidade Witwatersrand; dá audiência ao chairman da Gencor, a segunda maior empresa de mineração do País; encontra empresários brasileiros que estão na África do Sul para participar de simpósio sobre oportunidades de negócios entre os dois Países; e participa de jantar oferecido pela South African Foundation, a entidade empresarial que reúne os 50 maiores grupos econômicos do País.

Na quinta-feira, o presidente Fernando Henrique Cardoso embarca para a Cidade do Cabo. Encontra o

arcebispo Desmond Tutu e participa de almoço oferecido pela presidenta do Parlamento, Frene Noschir. O presidente retorna para o Brasil às 16h da quinta-feira, tendo cancelado uma visita inicialmente programada para o Cabo da Boa Esperança.

Integram a comitiva oficial 56 pessoas. Cinco ministros – Nelson Jobim (Justiça), Benedito Leonel (Estado Maior das Forças Armadas), Raimundo Britto (Minas e Energia), Ronaldo Sardenberg (Assuntos Estratégicos) e Luiz Felipe Lampreia (Relações Exteriores) – e dois parlamentares: a deputada Zulaiê Cobra (PSDB-SP) e Gilvam Borges (PMDB-AP).